

002

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE GORDURAS SATURADAS E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE. *Anelise Olmos Grings, Miraglia F., Alberto Augusto Alves Rosa (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina,

UFRGS).

Introdução: A obesidade infantil é preditiva da obesidade adulta, sendo que adultos obesos apresentam morbimortalidade mais elevada do que adultos eutróficos. **Objetivos:** Avaliar a associação entre dieta rica em gordura saturada e obesidade em crianças e adolescentes (entre 6 e 19 anos de idade) residentes em Porto Alegre. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo de caso-controle estratificado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e pareado por sexo e idade. Os participantes foram selecionados a partir de um projeto de base populacional realizado na cidade de Porto Alegre. Os participantes foram avaliados quanto a história familiar de obesidade, diabetes mellitus, hiperlipidemia e hipertensão arterial sistêmica (HAS). Avaliou-se também atividade física, frequência alimentar e aplicou-se um recordatório alimentar de 24h. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 52 crianças e adolescentes (26 obesos e 26 não obesos). Os casos apresentaram maior prevalência de história familiar de obesidade (69, 2% vs 37% - $p < 0,05$) e de HAS (42, 3% vs 14, 8% - $p < 0,05$). Quanto à atividade física, ambos os grupos praticavam algum tipo de exercício físico (77,8% casos e 76,9% controles). Entretanto, os obesos tinham maior tendência ao sedentarismo, pois assistiam televisão ou utilizavam o computador por mais tempo. No recordatório alimentar de 24h, o consumo de calorias, proteínas e lipídios, incluindo ácidos graxos saturados e poliinsaturados, foi maior no grupo de obesos, atingindo significância estatística. Os obesos apresentaram consumo diário mais elevado de todos os macronutrientes, especialmente, produtos lácteos, pão, arroz, carne de gado, leguminosas, embutidos e doces. **Conclusão:** História familiar de obesidade, alimentação inadequada e sedentarismo influenciam no desenvolvimento da obesidade já na infância. Uma vez que a obesidade é fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças na vida adulta, a intervenção nutricional na infância ou adolescência faz-se necessária a fim de modificar padrões alimentares inadequados. (FAPERGS/IC).